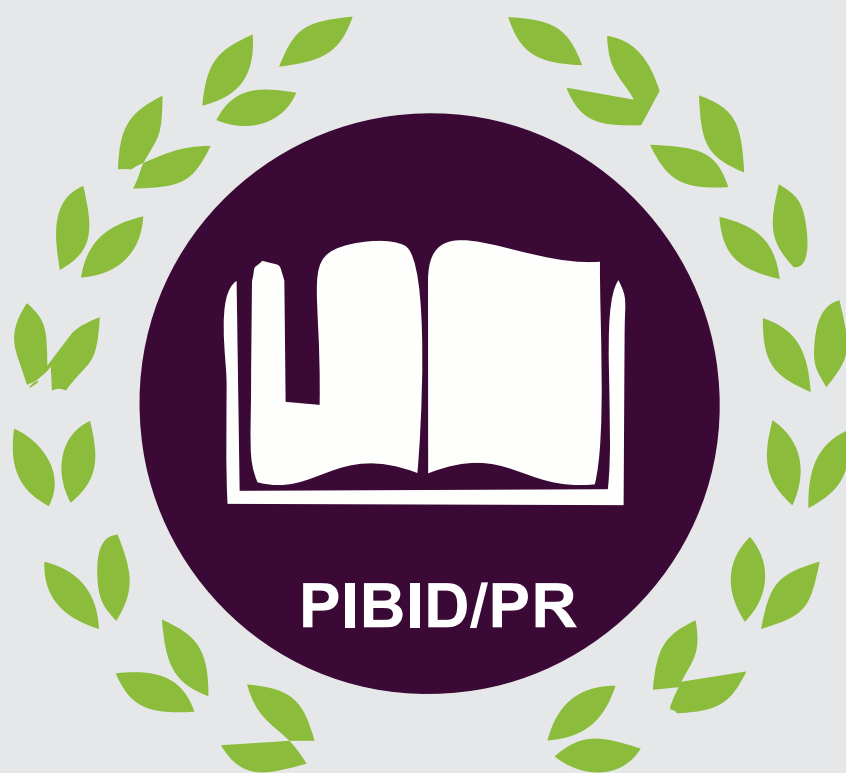


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

KRUPSKAIA E OS ESCRITOS SOBRE EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Aline Luana de Oliveira Chaves¹

Aline Aparecida da Silva²

Marta Chaves³

Rosângela Célia Faustino⁴

Resumo: Este texto objetiva apresentar reflexões acerca de vivências na Ciranda Infantil realizada na XIII Jornada de Agroecologia, bem como contribuições da pedagoga russa Nadezdah Krupskaja (1869-1939) para a formação do Pedagogo. Para tanto, discorreremos sobre os estudos, a composição de recursos didáticos elaborados por integrantes do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI) e estudantes do curso de Pedagogia para Educadores do Campo que participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID na XIII Jornada. Essa realização permitiu o aprimoramento da formação dos futuros pedagogos e intervenções educativas que favoreceram o desenvolvimento de habilidades.

Palavras-chave: Educação; Formação do Pedagogo; Krupskaja.

Introdução

Neste texto, apresentamos as atividades desenvolvidas na Ciranda Infantil⁵ da XIII Jornada de Agroecologia realizada na Escola Milton Santos (EMS), e relatamos a participação dos estudantes do curso de Pedagogia para Educadores do Campo da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e dos integrantes do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI) nessa organização. A Jornada ocorreu de 4 a 7 de junho de 2014, e abordou a temática “Terra Livre de Transgênicos e Sem Agrotóxicos”.

A participação dos integrantes do GEEI e dos estudantes de Pedagogia do Campo se efetivou por meio de estudos e sistematização de recursos didáticos atinentes à Educação

1422

¹ Estudante do Curso de Pedagogia para Educadores do Campo da Universidade Estadual de Maringá – UEM e integrante do PIBID.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (2012). Membro do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI), coordenado pela prof. Dra Marta Chaves. Atualmente, é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEM.

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM (1993). Mestrado em Educação pela UEM (2000). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2008). Pós-Doutora junto ao Departamento de Psicologia da Educação, na Faculdade de Ciências e Letras do Campus de Araraquara – Unesp (2011). Atualmente, é professora adjunta do Departamento de Teoria e Prática da Educação da UEM e líder do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil – GEEI.

⁴ Graduada em História, Mestre e Doutora em Educação. Atualmente, é professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPE/UEM – PR. É coordenadora do Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações/ Laboratório de Arqueologia, etnologia e etno-história. É coordenadora do Observatório da Educação Escolar Indígena.

⁵ Espaço destinado à formação das crianças Sem Terra enquanto seus pais participam de uma agenda específica de trabalhos. De acordo com o MST (2004, p. 25), “a ciranda Infantil é um espaço educativo da vivência de ser criança sem terrinha, de brincar, jogar, cantar, cultivar a mística, a pertença ao MST, os valores, a formação, a construção de uma nova geração.”

Infantil, recursos estes que visam contribuir com o desenvolvimento das crianças e subsidiar o trabalho pedagógico. Dentre as propostas de intervenção pedagógica, destacamos a “Caixa de Pesquisa e Estudos”, recurso que busca sistematizar a pesquisa relativa a aspectos biográficos de expoentes da Literatura, das Artes Visuais, Música e Poesia a fim de que professores e crianças conheçam a vida e a obra de determinado autor, militante político ou expoente de diferentes períodos históricos ou área de conhecimento. Esse recurso contribui para a elaboração da “Caixas de Encantos e Vida”; nesse material, a trajetória do autor é organizada com base nos aspectos já estudados na “Caixa de Pesquisa e Estudos”, podendo auxiliar o educador no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Esse recurso é elaborado de forma coletiva e pode ser apresentado em diferentes temáticas, como, por exemplo: infância, amigos, obra, viagens e realizações que se referem ao reconhecimento de sua trajetória profissional ou de ação e militância política (CHAVES, 2011).

Salientamos, também, as “Caixas que Mostram Telas”, recurso didático em cujo interior está a reprodução, em três dimensões, de uma tela pintada por um expoente das Artes Visuais. Além da reprodução, a Caixa apresenta uma imagem da tela original, para que as crianças possam observar a pintura e o resultado do trabalho tridimensional. Discorremos ainda sobre outro recurso didático, nominado “Colcha Roda de Conversa”, que possibilita a integração e a socialização das crianças com os educadores por meio da contação de histórias e brincadeiras, para citarmos alguns exemplos, de forma que lhes proporcione bem estar e acolhimento (CHAVES, 2011).

Esses recursos foram utilizados em diferentes espaços e ateliês organizados durante o período de estudos dos acadêmicos de Pedagogia do Campo e no curso de realização da Jornada, na qual os integrantes do GEEI se organizaram em duplas e trios para acompanhar os ateliês desenvolvidos juntamente com os estudantes do curso de Pedagogia do Campo. A atuação dos membros do Grupo de Pesquisa se fez presente também na elaboração dos recursos pedagógicos e nas atividades afetas à Arte.

Após cada proposta, as crianças brincavam no parque com o acompanhamento e participação dos adultos. As crianças de 2 a 13 anos de idade brincavam juntas e ocupavam o mesmo espaço, não havendo necessidade de definir horários para cada faixa etária utilizar os brinquedos do parque, tal como observamos nas instituições educativas formais. As crianças com idade de 10, 12 ou 13 anos brincavam e cuidavam dos menores, revelando o espírito coletivo, um dos princípios da formação política do MST. Houve também o momento de

Contação de Histórias, atividade organizada em sessões, e cada sessão era apreciada por dois ou três grupos de crianças e educadores.

A fundamentação teórica para nossa atuação junto à Ciranda Infantil baseou-se nos estudos de autores da pedagogia soviética, dentre eles Nadezdah Krupskaja⁶ (1869-1939). Desenvolvemos pesquisas e reflexões sobre as proposições de Krupskaja para a formação do Pedagogo na Educação no Campo com o fito de pensarmos em estratégias que aprimorassem a ação pedagógica junto aos estudantes da Educação no Campo.

Krupskaja e Formação do Pedagogo na Educação do Campo

Ao estudarmos a obra de Krupskaja (1869-1939), verificamos a defesa por uma educação humanizadora. A autora considerava que a educação seria decisiva para a formação do novo homem comunista e que a base para essa formação deveria ocorrer desde os primeiros anos de idade, afirmativa que nos mobiliza a pensar sobre a importância da formação do Pedagogo.

A obra da pedagoga russa abrange diferentes temáticas do âmbito educacional e, dentre esses temas, destacamos a preocupação com a educação do campo. Krupskaja atuava junto aos grupos de camponeses e trabalhadores rurais na Rússia para compreender como estes se organizavam, tal como fizemos para pensarmos nas estratégias para a formação do Pedagogo na Educação do Campo.

Krupskaja (1973) afirma que, para realizar a educação do campo, é necessário ter consciência das condições a que determinado assentamento está submetido e que o trabalho pedagógico deve orientar-se por meio do trabalho cultural, ou seja, os educadores devem objetivar que os escolares se apropriem do patrimônio histórico da humanidade nas diferentes áreas de conhecimento, tanto na Arte, na Música ou na Literatura. A autora enfatiza que o trabalho educativo no campo pode ser realizado de diferentes formas, favorecendo o desenvolvimento e a formação intelectual e política das crianças pequenas

Os estudos desenvolvidos por Krupskaja reafirmam que outra tarefa importante é ensinar as crianças a viver e a trabalhar coletivamente, a observar, aprender e consolidar sua experiência e comprová-la com a experiência de outras crianças, pois compreende que esses

⁶ Nadezdah Konstantinovna Krupskaja nasceu no dia 26 de fevereiro de 1869, em São Petersburgo- Rússia. Desde sua infância convivia com revolucionários e se interessava por questões afetas à política e à educação. Iniciou sua militância em prol de uma nova ordem social e uma nova educação por meio dos estudos das obras de Tolstói (1828-1910) e Karl Marx (1818-1883). Krupskaja participou diretamente da Revolução de Outubro de 1917 e sua obra compreende diversos temas educacionais, em especial a Educação Infantil (KRUPSKAJA, 1973).

hábitos desenvolvem conhecimentos reais sobre o meio ambiente. Cabe ressaltar a importância de se aprimorarem nas crianças a afetividade e as emoções. A autora salienta que “as emoções coletivas na idade infantil deixar marcas para toda a vida”⁷ (KRUPSKAIA, 1973, p. 131, tradução nossa).

Esses princípios têm subsidiado as propostas realizadas na Ciranda Infantil; assim, somos mobilizados pelos escritos de Krupaskaia com a educação do campo, o que contribui decisivamente para fortalecer a luta pela socialização dos bens produzidos pela humanidade.

Considerações Finais

A participação no Projeto Ciranda contribuiu para nossa formação acadêmica e pessoal, uma vez que por meio dessa vivência foi possível aprimorar estudos e pesquisas, tornando possível o entendimento de que é necessário disponibilizar às crianças aquilo que há de mais elaborado e favorecer o desenvolvimento de suas capacidades humanas superiores, como memória, atenção e criatividade. Nessa perspectiva, as elaborações de Krupaskaia são essenciais para a formação do pedagogo, com vistas a uma educação plena e emancipadora.

1425

Referências

CHAVES, M. **A formação e a educação da criança pequena:** os estudos de Vigotski sobre a arte e suas contribuições às práticas pedagógicas para as instituições de educação infantil. Araraquara, 2011. Trabalho de Pós- Doutorado junto à Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), sob a supervisão do Prof. Dr. Newton Duarte.

KRUPAKAIA, N. K. **Acerca de la educación comunista:** articulos y discursos. Moscú: Ediciones en Lenguas Extranjeras, 19--.

_____. **Acerca de la educación pré-escolar.** Moscú: Editorial Prosvieschenie, 1973.

⁷ “Las emociones colectivas em la edad infantil dejan una huella para toda la vida” (KRUPSKAIA, 1973, p. 131).